

NOVAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA PRODUÇÃO LEITEIRA NA REGIÃO
CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ

Luiz Fernando Rizzardi SILVESTRI, luizsilvestri@globo.com

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Christhiano Rehbein HAGEMEYER, christhiano@gmail.com

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Fernanda BOMBARDELLI, fer.bombardelli@gmail.com

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Izamara de Oliveira FERREIRA, izarf.oli@hotmail.com

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Sumara Aparecida katruch de SOUZA, sumara_2@hotmail.com

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Ademir Juracy Fanfa RIBAS, ademir@unicentro.br

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Marcio Alexandre FACINI, chefia_deadm@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Este trabalho foi realizado pelos bolsistas integrantes do Programa de Extensão Universidade Sem Fronteiras criado pelo Governo do Paraná juntamente com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) que tem por objetivo estimular o desenvolvimento dos municípios com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) insatisfatórios do Estado do Paraná, intensificar a interação entre estudantes, recém-formados e professores das instituições estaduais e federais de ensino superior e as comunidades paranaenses.

O projeto, Propostas de Ações e Desenvolvimento da Pecuária Leiteira: Otimização, Gestão e Novas Perspectivas, visa aumentar a qualidade da produção de leite e avaliar seu impacto financeiro nos pequenos produtores rurais, resultando em maior lucratividade.

Este resumo expandido tem como objetivo identificar as novas tecnologias aplicadas na produção do leite e analisar os resultados obtidos através das entrevistas e

questionários aplicados com os produtores.

Foram escolhidas doze propriedades rurais abrangendo os municípios de Guarapuava, Iretama, Lunardelli, Manoel Ribas, Nova Tebas, Pitanga, Santa Maria do Oeste e Turvo, utilizando o seguinte critério: todos deveriam ser pequenos produtores de leite. A EMATER foi de suma importância para a seleção das propriedades.

Primeiramente foram feitas visitas nas propriedades escolhidas, em seqüência foi aplicado questionários com os produtores rurais, para tomar conhecimento das tecnologias implantadas por eles.

De acordo com a Embrapa (2003) o Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo e cresce a uma taxa anual de 4%, superior a todos os países que compõe os primeiros lugares. O leite também está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente até mesmo de produtos tradicionais como o café e o arroz.

Um dos motivos para este crescimento é a utilização de novas tecnologias por parte dos produtores. WRIGHT; KROLL; PARNELL (2000), tratam os fatores tecnológicos como melhorias e inovações científicas que podem gerar oportunidades ou ameaças para as organizações. A intensidade e velocidade das mudanças tecnológicas variam consideravelmente de um ramo para outro.

Existem hoje, várias tecnologias aplicadas à pecuária leiteira, desde a ordenha, pasto, irrigação, insumos, genética, manejo específico para a vaca de leite, etc.

Quanto à tecnologia para a ordenha, temos no mercado as ordenhadeiras, que se constitui em uma máquina existente em um sistema de produção de leite, é o único equipamento que fica em contato direto com o animal, e pode ser realizada pelo menos duas vezes por dia. Nas propriedades analisadas a ordenha mecânica já foi adotada por cinco dos doze produtores. O rebanho dos mesmos varia de 10 a 30 animais. O restante trabalha com ordenha manual, e dizem não adquirir “ordenhadeira” por diversos motivos, entre eles, falta de poder aquisitivo, pequeno número de animais e possível aumento da incidência de mastite.

Uma tecnologia que está sendo implantada em algumas regiões do país e que trás

bons resultados é o silvipastoril, que é a plantação de pasto em baixo de árvores. Este tipo de manejo ajuda a conter o estresse térmico do animal e a erosão nos solos mais declivosos, como nos afirma a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa 2008. Apenas uma propriedade das doze visitadas possui este sistema que além destes benefícios pode ajudar o produtor com duas maneiras de fonte de renda, uma vinda do leite através do pasto e a outra com a venda da madeira, posteriormente.

Outro exemplo de tecnologia que vêm sendo utilizada é o melhoramento genético do rebanho, que é de suma importância para aumentar a produção leiteira. Todas as propriedades pesquisadas tem esta preocupação e estão bem informadas sobre o assunto.

Manter uma produção regular de leite em vários períodos do ano exige do pecuarista alguns cuidados com o pasto. A natureza nem sempre colabora com a qualidade da pastagem, mas diversos recursos já podem ser adquiridos para mudar esta situação. Uma nova alternativa é a irrigação. Com ela, o gado pode permanecer mais tempo no pasto e o produtor terá regularidade na produção do leite durante todo o ano. Nenhuma das propriedades visitadas tem irrigação, mas muitas estão planejando a implantação desta tecnologia.

As novas tecnologias para a produção de leite vem sendo adotadas pelos pequenos produtores, o que acaba acarretando um aumento da produção de leite no estado do Paraná.

Tecnologias como ordenhadeiras mecânicas, melhoramento genético e técnicas de manejo que antes eram desconhecidas pela maioria dos produtores hoje estão sendo adotadas por boa parte dos produtores, além disso o potencial de crescimento é enorme porque existem ainda muitas propriedades que precisam ser melhoradas.